



**O SR. DEPUTADO WADIH DAMOUS** - Então, eu quero primeiramente me solidarizar com o colega que quase foi escorraçado desta Casa. A defesa merece respeito e a advocacia merece respeito.

**O SR. DEPUTADO DANILO FORTE** - Para contraditar!

**O SR. DEPUTADO WADIH DAMOUS** - Ao se negar a palavra — não basta admitir a presença — ao advogado da Exma. Sra. Presidenta da República, está-se vulnerando o art. 5º da Constituição da República, que assegura o amplo direito de defesa, e está-se violando o art. 7º, inciso X, do Estatuto da Advocacia, Lei nº 8.906, de 1994.

Por que eu digo isso, Sr. Presidente? Porque V.Exa., nas suas razões para negar a palavra ao advogado, disse que a defesa teve a sua vez, que o Ministro Eduardo...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - O julgamento será no Senado, e a defesa já se apresentou, em 10 sessões.

**O SR. DEPUTADO WADIH DAMOUS** - Sim.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - Desculpe, Deputado. Por favor.

**O SR. DEPUTADO WADIH DAMOUS** - Sr. Presidente, a Lei nº 8.906 estabelece que o advogado tem direito à palavra em qualquer tribunal. E isto aqui é um tribunal. (Não!)

Sr. Presidente, se eu puder encerrar...

(Tumulto no plenário.)

**O SR. DEPUTADO WADIH DAMOUS** - Presidente, se eu puder encerrar...

(Tumulto no plenário.)

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - O Deputado Wadih Damous está falando. Vamos respeitar a fala do Deputado.

O senhor dizia que isto aqui é um tribunal. Por gentileza.

**O SR. DEPUTADO WADIH DAMOUS** - Essa tentativa de desqualificação não vai me atingir. Isto é tribunal no sentido de que há um contencioso aqui. Há acusação e há defesa. Nesse sentido, a defesa tem o direito de se expressar, e está sendo negado à defesa nesta assentada o direito de se expressar.



(Não identificado) - Sr. Presidente, isso aí é um teatro, Sr. Presidente, é um teatro.

**O SR. DEPUTADO WADIH DAMOUS** - Veja só, Sr. Presidente, foram apresentadas preliminares. O Advogado-Geral da União, quando teve a oportunidade de oferecer a defesa, arrolou, formulou uma série de preliminares. Essas preliminares...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - Para concluir, Deputado.

**O SR. DEPUTADO WADIH DAMOUS** - Essas preliminares...

(Não identificado) - Ele foi interrompido, Presidente.

**O SR. DEPUTADO WADIH DAMOUS** - Eu estou sendo interrompido toda hora.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - Para concluir, Deputado, por gentileza.

**O SR. DEPUTADO WADIH DAMOUS** - Sr. Presidente, essas preliminares — é isso o que o colega quer sustentar aqui —, elas têm que ser apreciadas antes de o Sr. Relator adentrar na questão de mérito da admissibilidade.

Então, Sr. Presidente, essa é mais uma nulidade, mais uma vulneração à Constituição, mais uma...

**O SR. DEPUTADO NILSON LEITÃO** - Contradita, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - Para contraditar, concedo a palavra ao Deputado Nilson Leitão.

**O SR. DEPUTADO NILSON LEITÃO** - Sr. Presidente, eu começo dizendo que aqui não é âmbito de dilação probatória. Isso é no Senado Federal.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - O Deputado Marcelo Aro é o segundo a contraditar.

**O SR. DEPUTADO NILSON LEITÃO** - O que querem fazer aqui é tumultuar um processo. Veio aqui o Ministro José Eduardo Cardozo e falou por 2 horas, sem ser interrompido e sem ser interpelado. Teve todo o direito à ampla defesa. Antes dele, veio o Ministro do Planejamento, veio outro advogado, compadrio do PT, e fez toda a defesa política, jurídica... Não se pode reclamar disso. V.Exa. está dando espaço para todos os Deputados falarem. Todos falaram.

**O SR. DEPUTADO LUIZ SÉRGIO** - Só o Miguel falou, e se mandou, correu.